



**MATRIZ CURRICULAR**  
**ENSINO FUNDAMENTAL PARCIAL**

**DELIBERAÇÃO CME/MS Nº. 001, DE 01 DE DEZEMBRO DE 2025.**

**Ano:** 2026.

**Turnos:** Diurno.

**Semana Letiva:** 5 (cinco) dias.

**Duração da hora aula:** 50 (cinquenta) minutos. **Duração do ano letivo:** 200 (duzentos) dias.

BASE NACIONAL COMUM E PARTE	Áreas de Conhecimento	Componentes Curriculares	1º	2º	3º	4º	5º	
	LINGUAGENS	Língua Portuguesa		05	05	05	05	05
		Produção Textual		02	02	02	02	02
		Arte		02	02	02	02	02
		Recomposição da Aprendizagem		02	02	02	-	-
		Língua Estrangeira Moderna		-	-	-	02	02
		Educação Física		02	02	02	02	02
	CIÊNCIAS DA NATUREZA	Ciências		02	02	02	02	02
	CIÊNCIAS HUMANAS	História		02	02	02	02	02
		Geografia		02	02	02	02	02
	Cidadania		01	01	01	01	01	
MATEMÁTICA	Matemática		06	06	06	06	06	
COMPUTAÇÃO	Computação		01	01	01	01	01	
ENSINO RELIGIOSO								
	Semanal em horas aula		25	25	25	25	25	
TOTAL	Anual em horas aula		1000	1000	1000	1000	1000	
	Anual em horas		834	834	834	834	834	

## DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### Do professor REGENTE:

- **Do 1º ao 5º ano:** Língua Portuguesa, Produção Textual, Matemática, História e Geografia.

### Das demais disciplinas:

- Do 1º ao 3º ano: Recomposição da Aprendizagem, Ciências, Arte, Cidadania e Computação.
- Do 4º e 5º ano: Língua Estrangeira Moderna (Inglês), Ciências, Arte, Cidadania e Computação.

### ➤ Critérios de lotação para 22h/a

- O professor regente deverá ser lotado nas disciplinas de Língua Portuguesa, Produção Textual, Matemática, História e Geografia. Completará sua carga horária em (01) uma turma, totalizando: 15h/aulas + 7h/atividades;
- O Professor que for lotado na disciplina de Ciências, completará sua carga horária com as disciplinas de Cidadania e Computação. A carga horária completar-se-á em (04) quatro turmas, totalizando: 16h/aulas + 6h/atividades;
- As disciplinas de Recomposição da Aprendizagem e Computação serão ministradas por professores com licenciatura em pedagogia.
- As disciplinas de Língua Estrangeira Moderna (Inglês), Arte e Educação Física serão ministradas por professores licenciados na área. Na ausência de professores licenciados na área, as aulas poderão ser ministradas por professores com licenciatura em pedagogia.

## DOS COMPONENTES CURRICULARES

### Língua Portuguesa e Produção Textual:

Os objetos de conhecimento para a Língua Portuguesa estão organizados em cinco eixos: oralidade, leitura, escrita, conhecimentos linguísticos e gramaticais e educação literária, distribuídos em unidades temáticas, que, por sua vez, estão atrelados às habilidades, de forma que promovam progressão das aprendizagens, podendo estar relacionados aos processos cognitivos e socioemocionais, assim como apresentar

crescente sofisticação e complexidade ao longo das etapas.

Mediante o que estabelece a BNCC, o ciclo da alfabetização, processo em que as crianças aprendem em diferentes contextos sociais que representam meios de apropriação de conhecimentos, deve ser finalizado até o segundo ano do Ensino Fundamental e ocorrer na perspectiva do letramento, em que a diversidade textual esteja no centro do processo. Cabe o aprofundamento de conhecimento dos sistemas ortográficos e gramaticais, com foco, também, na diversidade textual ao terceiro, quarto e quinto anos do Ensino Fundamental.

O Eixo da Produção de Textos compreende as práticas de linguagem relacionadas à interação e à autoria (individual ou coletiva) do texto escrito, oral e multissemiótico, com diferentes finalidades e projetos enunciativos. É essencial fomentar a leitura Para desenvolver habilidades de produção textual de acordo com a BNCC no Ensino Fundamental I e II através de Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma), planejamento, revisão, edição e utilização de tecnologia digital.

### **Competências específicas para Língua Portuguesa de acordo com a BNCC (2017):**

1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
4. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao (s) interlocutor (es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
6. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
7. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.
8. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
9. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do

senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.

**10.** Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

### **Matemática:**

O trabalho desenvolvido no Ensino Fundamental deve priorizar o letramento matemático, para que os estudantes possam agir com criticidade, autonomia e sejam capazes de interagir com seu meio, propiciando condições para solucionar os problemas do cotidiano e/ou criar ações de proteção à cultura local, exercendo uma relação direta entre as práticas cotidianas e os conhecimentos matemáticos estudados. Então, para desenvolver as habilidades ao longo do Ensino Fundamental, a área de Matemática está, de acordo com as orientações da BNCC, organizada em unidades temáticas: Número; Álgebra; Geometria; Grandezas e Medidas; e Probabilidade e Estatística, que se articulam entre si, para garantir que os estudantes relacionem observações empíricas do mundo real a representações, bem como associem essas representações ao conhecimento matemático consolidado.

### **Competências específicas de Matemática de acordo com a BNCC (2017):**

- 1.** Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
- 2.** Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
- 3.** Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
- 4.** Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
- 5.** Utilizar processos e ferramentas matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas

de conhecimento, validando estratégias e resultados.

6. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).
7. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
8. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

### **Ciências da Natureza:**

Com o advento da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, 2017, o ensino de ciências, neste documento, orienta a formação de cidadão crítico, consciente e participativo e preconiza o ensino contextualizado e problematizador, com o objetivo de proporcionar a compreensão e a reflexão individual e coletiva sobre o cotidiano da sociedade. Assim, considerando a importância das abordagens conceituais, procedimentais e as implicações sociais e históricas associadas aos eixos estruturantes do Ensino de Ciências, constata-se que os conteúdos, em suas múltiplas dimensões, representam um meio e não, necessariamente, o fim no processo de ensino e de aprendizagem, haja vista a formação integral do estudante.

### **Competências específicas de Ciências da Natureza de acordo com a BNCC (2017):**

1. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico.
2. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de modo a sentir segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
3. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza.

4. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho.
5. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis, negociar e defender ideias e pontos de vista que promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
6. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza de forma crítica, significativa, reflexiva e ética.
7. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e as suas tecnologias.
8. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

### **Ciências Humanas:**

Sob a perspectiva de diferentes linguagens, o estudo de Ciências Humanas poderá proporcionar aos estudantes a percepção acerca de fenômenos sociais e da natureza e, sobretudo, a relação desses com os espaços e com o tempo. A partir dessa percepção, serão capazes de interpretar e analisar a importância de ações produzidas no passado e no presente e a relação entre elas. Ensinar Geografia e História é ser mediador de um movimento cognitivo voltado à melhor compreensão do mundo. Ao compreender seu espaço e sua história, o estudante adquire condições para conquistar sua autonomia e, dessa forma, promover intervenções conscientes no espaço e no meio social em que está inserido. Sendo assim, entende-se que a área de Ciências Humanas tem como sentido e objetivo trabalhar pela formação ética. Promover a formação de estudantes questionadores é o ponto de partida para as Ciências Humanas. Sujeitos questionadores estarão aptos a compreender as relações de produção e poder e as transformações de si mesmo e do mundo. Essa compreensão, por sua vez, terá relevância imprescindível para demarcação de posição ética e valorização da diversidade cultural, reconhecimento quanto à necessidade de atuar na redução das desigualdades sociais e ampla conquista dos direitos humanos.

### **Competências Específicas de Ciências Humanas de acordo com a BNCC (2017):**

1. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o

respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.

**2.** Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico-informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.

**3.** Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.

**4.** Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

**5.** Comparar eventos ocorridos simultaneamente, no mesmo espaço e em espaços variados e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.

**6.** Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

**7.** Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.

### **Cidadania:**

Entre as competências gerais da educação básica, a BNCC enfatiza a valorização da diversidade de saberes e vivências culturais e a apropriação de conhecimentos e experiências que oportunizam entender as relações e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, soberania, consciência crítica e responsabilidade. Percebe-se que a expressão “exercício da cidadania” se reproduz nos instrumentos que norteiam a educação brasileira.

**1.** Direito para a vida: Conhecimentos que nos capacitam a estar prontos para evitar que sejamos prejudicados, enganados ou aproveitados por aqueles que possuem mais poder ou informação em nossa sociedade.

**2.** Planejamento: Processo de planejamento e construção, etapa por etapa, da trajetória mais confiável e eficaz que devemos seguir para alcançar um objetivo ou atender a uma

demanda.

**3. Liderança:** Capacidade de estimular, engajar e guiar outras pessoas de maneira construtiva, rumo a um objetivo ou visão comum.

**4. Diversidade:** Habilidade de identificar, aceitar e apreciar as diversidades entre os indivíduos, no que diz respeito a raça (Ético-racial - lei 10639/2023), gênero, idade, orientação sexual, capacidade, religião ou qualquer outra característica que possa distinguir uma pessoa da outra.

**5. Consciência ambiental:** Entendimento do meio ambiente em sua totalidade e das repercussões que determinadas ações cotidianas podem ter sobre ele, com a consciência de que a preservação dos ecossistemas depende da ação conjunta.

**6. Qualidade de vida:** Compreensão que a pessoa tem de sua participação na vida, no âmbito da cultura e nos sistemas de valores nos quais está inserida, assim como em relação aos seus objetivos, aspirações, normas e inquietações.

### **Arte:**

No Ensino Fundamental, o componente curricular Arte está centrado nas seguintes linguagens: Artes Visuais, Dança, Música, Teatro, bem como suas práticas integradas, ou seja, o professor deverá garantir aos estudantes desta etapa os conhecimentos integrados das quatro linguagens artísticas, respeitando, assim, o direito dos estudantes ao desenvolvimento das diversas formas de expressão.

### **Competências específicas de Arte, de acordo com a BNCC (2017)**

- 1.** Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
- 2.** Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
- 3.** Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
- 4.** Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
- 5.** Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.

6. Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.

### **Recomposição da Aprendizagem:**

A BNCC define aprendizagens essenciais para os Anos Iniciais e enfatiza a alfabetização como foco central no início do Ensino Fundamental, valorizando situações lúdicas e práticas diversificadas de letramento. A recomposição deve articular as expectativas de aprendizagem da etapa e promover progressão contínua.

Garantindo que, ao término do período de recomposição, cada aluno tenha recuperado ou consolidado as aprendizagens essenciais de leitura, escrita e operações numéricas previstas para seu ano, favorecendo autonomia em atividades cotidianas de leitura/escrita e resolução de problemas simples.

### **1º ano do Ensino Fundamental**

1. Língua Portuguesa: Foco na alfabetização e nas práticas iniciais de leitura e escrita. Reconhecimento do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas), correspondência som-texto (grafemas e fonemas), formação de palavras simples, práticas de leitura de palavras e frases curtas com familiaridade (ditados, leitura), produção de textos livres com incentivo à autonomia na escrita, desenvolvimento da oralidade: relatos, descrições simples, perguntas e respostas, compreensão de textos simples ilustrados, atividades lúdicas relacionadas à linguagem.

2. Matemática: Leitura, escrita e comparação de números naturais até 100, uso da reta numérica, construção dos fatos fundamentais da adição e subtração com materiais concretos, resolução de problemas de adição e subtração, com auxílio visual, introdução do sistema monetário básico, reconhecimento de padrões, localização no espaço, e identificação de figuras geométricas espaciais.

### **2º ano do Ensino Fundamental**

1. Língua Portuguesa: Foco na consolidação da leitura e escrita, expansão do repertório linguístico. Leitura fluente de textos de dificuldade crescente, escrita de palavras, frases e pequenos textos, uso de ortografia mais consistente, reconhecimento de vários gêneros textuais, práticas de oralidade: relatos de atividades, debate de ideias, leitura compartilhada de histórias, análise básica de elementos linguísticos e semânticos, incentivo à leitura de livros de diferentes gêneros.

2. Matemática: Leitura, escrita e comparação de números naturais, domínio crescente das quatro operações básicas, resolução de problemas com até dois algarismos com estratégias variadas, desenvolvimento do cálculo mental, uso de representações gráficas com utilização de materiais concretos na aplicação de estratégias para estimativas e contagens em situações do cotidiano, como uso de dinheiro e instrumentos de medidas.

### 3º ano do Ensino Fundamental

1. Língua Portuguesa: Foco na autonomia na leitura e escrita, habilidades de compreensão textual e produção mais elaborada. Leitura de textos mais complexos e variados, escrita de textos com começo, meio e fim, uso correto da ortografia (acentuação, concordância, pontuação), compreensão de textos informativos, narrativos e expositivos, produção de textos escritos com diferentes propósitos, prática de leitura compartilhada e interpretação de textos mais longos, ampliação do repertório vocabulário, introdução à análise linguística básica (dificuldades ortográficas), leitura autônoma com fluência: identificando e localizando no texto: gênero textual, título, personagens principais, assunto e finalidade.

2. Matemática: Domínio das quatro operações básicas, resolução de problemas com estratégias variadas, desenvolvimento do cálculo mental, estimativas, domínio crescente em multiplicação e divisão, introdução à geometria básica, resolução de problemas matemáticos envolvendo situações do cotidiano, Análise e interpretação de gráficos e tabelas mais complexos, desenvolvimento da capacidade de organização, planejamento e cooperação.

#### **Educação Física:**

A Educação Física é um componente curricular que pertence à área de linguagens, por entender que ela é um instrumento que integra o estudante à cultura corporal de movimento. Esse componente possui objetivos comuns aos demais componentes dessa área, tais como: a ampliação do uso das práticas de linguagens, o conhecimento sobre a organização interna das manifestações, a compreensão do modo de enraizamento sociocultural das diferentes linguagens e o modo pelo qual elas estruturam as relações humanas. Nesse sentido, entende-se que as práticas corporais são textos culturais possíveis de leitura e produção, não devendo, portanto, serem limitadas à reprodução de movimentos. Portanto, considerando esses pressupostos e em articulação com a BNCC, este currículo traz abordagens dinâmicas, diversificadas e pluridimensionais, para assegurar aos estudantes a construção de um conjunto de conhecimentos que permitam desenvolver autonomia, ampliando sua consciência corporal e participação de forma ética na sociedade.

#### **Competências Específicas de Educação Física de acordo com a BNCC (2017):**

1. Compreender a origem da cultura corporal de movimento e seus vínculos com a organização da vida coletiva e individual.
2. Planejar e empregar estratégias para resolver desafios e aumentar as possibilidades de aprendizagem das práticas corporais, além de se envolver no processo de ampliação do acervo cultural nesse campo.
3. Refletir, criticamente, sobre as relações entre a realização das práticas corporais e os processos de saúde/doença, inclusive no contexto das atividades laborais.
4. Identificar a multiplicidade de padrões de desempenho, saúde, beleza e estética corporal, analisando, criticamente, os modelos disseminados na mídia e discutir posturas consumistas e preconceituosas.

5. Identificar as formas de produção dos preconceitos, compreender seus efeitos e combater posicionamentos discriminatórios em relação às práticas corporais e aos seus participantes.
6. Interpretar e recriar os valores, os sentidos e os significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como aos sujeitos que delas participam.
7. Reconhecer as práticas corporais como elementos constitutivos da identidade cultural dos povos e grupos.
8. Usufruir das práticas corporais, de forma autônoma, para potencializar o envolvimento em contextos de lazer, ampliar as redes de sociabilidade e a promoção da saúde.
9. Reconhecer o acesso às práticas corporais como direito do cidadão, propondo e produzindo alternativas para sua realização no contexto comunitário.
10. Experimentar, desfrutar, apreciar e criar diferentes brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, valorizando o trabalho coletivo e o protagonismo.

### **Língua Estrangeira Moderna (Inglês):**

A Língua Inglesa deve ser desenvolvida de modo que o estudante tenha consciência cultural, que lhe permita apreciar as características de diversas culturas, e consciência comunicativa, por meio da expressão oral e escrita, que lhe permita interagir com o mundo e perceber sua importância e a influência dessas consciências no contexto regional, social, econômico e político. O papel do professor, como mediador, deve potencializar os múltiplos interesses e a autonomia do estudante, alimentando o desejo do contato com a Língua Inglesa que ultrapasse o ambiente escolar, com o uso de recursos midiáticos, tais como redes sociais, filmes e músicas, ou vídeos na web, oportunizando a comunicação em sala de aula, por meio de tarefas desafiadoras e motivadoras, contemplando a integralização das tecnologias digitais e o uso de textos multimodais, além de proporcionar aos estudantes a possibilidade de tomar decisões sobre sua própria aprendizagem.

### **Competências Específicas da Língua Inglesa de acordo com a BNCC (2017):**

1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da Língua Inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
2. Comunicar-se na Língua Inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas, ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de  
ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e

interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.

3. Identificar similaridades e diferenças entre a Língua Inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da Língua Inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na Língua Inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na Língua Inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas, no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

### **Computação:**

A Computação na Educação Básica é dividida em três eixos:

**Cultura Digital:** Diz respeito à compreensão dos impactos da revolução digital e dos avanços do mundo digital na sociedade contemporânea, à construção de atitude crítica, ética e responsável em relação à multiplicidade de ofertas midiáticas e digitais. Também quanto aos usos das diferentes tecnologias digitais e aos conteúdos veiculados. Refere-se, ainda, à fluência no uso da tecnologia digital de forma eficiente, contextualizada e crítica.

**Mundo Digital:** Compreende artefatos digitais – físicos (computadores, celulares, tablets) e virtuais (internet, redes sociais, programas, nuvens de dados). Mundo digital diz respeito à informação, armazenamento, proteção, e uso de códigos para representar diferentes tipos de informação, formas de processar, transmitir e distribuí-la de maneira segura e confiável.

**Pensamento Computacional:** Conjunto de habilidades necessárias para compreender, analisar, definir, modelar, resolver, comparar e automatizar problemas e soluções de forma metódica e sistemática através do desenvolvimento da capacidade de criar e adaptar algoritmos. Utiliza-se de fundamentos da computação para alavancar e aprimorar a aprendizagem e o pensamento criativo e crítico em diversas áreas do conhecimento.

### **Competências Específicas da Língua Inglesa de acordo com a BNCC (2017):**

1. Compreender a Computação como uma área de conhecimento que contribui para explicar o mundo atual e ser um agente ativo e consciente de transformação capaz de analisar criticamente seus impactos sociais, ambientais, culturais, econômicos, científicos, tecnológicos, legais e éticos.
2. Reconhecer o impacto dos artefatos computacionais e os respectivos desafios para os indivíduos na sociedade, discutindo questões socioambientais, culturais, científicas, políticas e econômicas.

3. Expressar e partilhar informações, ideias, sentimentos e soluções computacionais utilizando diferentes linguagens e tecnologias da Computação de forma criativa, crítica, significativa, reflexiva e ética.
4. Aplicar os princípios e técnicas da Computação e suas tecnologias para identificar problemas e criar soluções computacionais, preferencialmente de forma cooperativa, bem como alicerçar descobertas em diversas áreas do conhecimento seguindo uma abordagem científica e inovadora, considerando os impactos sob diferentes contextos.
5. Avaliar as soluções e os processos envolvidos na resolução computacional de problemas de diversas áreas do conhecimento, sendo capaz de construir argumentações coerentes e consistentes, utilizando conhecimentos da Computação para argumentar em diferentes contextos com base em fatos e informações confiáveis com respeito à diversidade de opiniões, saberes, identidades e culturas.
6. Desenvolver projetos, baseados em problemas, desafios e oportunidades que façam sentido ao contexto ou interesse do estudante, de maneira individual e/ou cooperativa, fazendo uso da Computação e suas tecnologias, utilizando conceitos, técnicas e ferramentas computacionais que possibilitem automatizar processos em diversas áreas do conhecimento com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, de maneira inclusiva.
7. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, identificando e reconhecendo seus direitos e deveres, recorrendo aos conhecimentos da Computação e suas tecnologias para tomar decisões frente às questões de diferentes naturezas.

**Nilza Costa Souza Primo**  
Secretária Municipal de Educação e Cultura  
**Decreto nº 006/2025 de 02/01/2025**

**Monique Ap. Ferreira Dib**  
Assessoria Técnica e Pedagógica de Inspeção Escolar  
Portaria nº 534/2025 de 06/08/2025